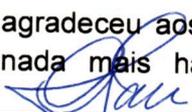


**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À  
MUDANÇA DO CLIMA  
21 DE JUNHO DE 2017.**

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às 14h30, realizou-se a 5ª. Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima, na SEMAM, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10, 9º andar. Estavam presentes: Sr. Marcos Libório - Secretário Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), Sr. Márcio Gonçalves Paulo, Sr. Marcus Fernandes Neves e a Sra. Pamela Pereira de Araújo (SEMAM), Sr. Eduardo Kimoto Hosakawa (SEDURB), Sr. José Marques Carriço e o Sr. Nelson Gonçalves de Lima Júnior (SEGOV), Sra. Juliana Cabral Francisco de Oliveira (SMS), Sr. Ricardo Salgado e Silva (SAPIC), Sr. Marcos Pellegrini Bandini (Defesa Civil) e a convidada, Sra. Danielle Almeida de Carvalho (UNESP). A ordem do dia foi a seguinte: 1. Leitura e aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária, previamente enviada por e-mail; 2. Diagnóstico de Gases de Efeito Estufa; 3. Elevação das Marés; 4. Validação dos Membros da CMMC; 5. Assuntos Gerais. O Sr. Marcos Libório agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com o item 1- Leitura da Ata, a qual foi dispensada e aprovada. Na seqüência, passou a palavra ao Sr. Márcio Paulo, que informou sobre o item 2- Diagnóstico de Gases de Efeito Estufa. Comunicou aos membros da CMMC que a minuta de edital para a elaboração do diagnóstico de gases de efeito estufa foi apresentada e aprovada pelo Conselho Gestor do FMPRMA, sendo encaminhada à PROJUR para análise (PA 39538/17-62). Após a aprovação jurídica, a CMMC deliberará sobre a publicação do edital. Na seqüência, ocorrerá o recebimento das propostas do mesmo. Estas serão encaminhadas à Comissão para análise e deliberação, com prazo entre 45 a 60 dias. O Sr. Marcos Libório perguntou qual o período de realização do diagnóstico solicitado no edital. O Sr. Márcio Paulo informou que a previsão é de 12 meses. O Sr. Bandini complementou que a periodicidade deverá ser a cada 02 anos. O Sr. José Carriço informou que, além da parte fotográfica, haverá a necessidade da inclusão de leituras críticas metodológicas. O Sr. Marcos Libório perguntou se o edital será apenas sobre o levantamento do diagnóstico. O Sr. Márcio Paulo confirmou. A Sra. Juliana perguntou se o relatório será apresentado anualmente. O Sr. Márcio Paulo esclareceu que sim e que poderão solicitar no plano de trabalho do diagnóstico a entrega de relatórios trimestrais, semestrais e de leituras críticas. Informou que a metodologia do inventário é de bancada internacional e padronizada. Relatou que será o 1º levantamento ocorrido no Município e que, após o término deste, a Comissão do CMMC poderá definir sobre o Plano de Enfrentamento. Na continuidade, o Sr. Marcos Libório introduziu o item 3- Elevação das Marés. Passou a palavra ao Sr. Eduardo, que informou à Comissão sobre o Plano Brasileiro de Mudanças Climáticas e sua discussão no Museu do Amanhã, onde foi apresentado relatório especial de dados globais do IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima. Este apontou sobre a previsão do aumento do nível do mar em aproximadamente 40 centímetros no litoral de São Paulo. Ressaltou que a cidade de Santos e a do Rio de Janeiro são as pioneiras na criação de Planos Municipais para Mudanças Climáticas e suas respectivas Comissões. Passando para o item 4- Validação dos Membros do CMMC, o Sr. Marcos Libório questionou o andamento das indicações de representantes da referida comissão. O Sr. Eduardo comunicou que há lacunas (GPM, SAPIC e Parque Tecnológico) e que serão enviados ofícios às Secretarias pertinentes à Comissão do Clima, solicitando a indicação de representação titular e suplente. No seguimento, o Sr. Márcio Paulo passou para o item 5 – Assuntos Gerais. Informou que foi feito levantamento para a criação de uma 3ª Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar em Santos, com custo de R\$1.500.000,00 para o Município, a ser implantada no cais do porto entre Santos e Guarujá. Por ser uma ação metropolitana, o Sr. Márcio Paulo sugeriu a participação da Agência Metropolitana da Baixada Santista - AGEM, enviando à mesma a proposta para a criação da referida estação. Em caso de impossibilidade da criação da mesma, devido aos

custos, aventou a viabilidade da transferência da estação localizada no Rebouças para a linha portuária, após a devida autorização da Diretoria da CETESB, que faz as atuais medições. Esclareceu à comissão que os navios que passam pelo Porto de Santos utilizam tipos de combustíveis que, após sua queima, causam a geração de materiais particulados, impactando no efeito estufa. O Sr. Marcos Libório informou que, em São Paulo, está em andamento um estudo sobre a qualidade do ar, efetuado pelo Dr. Paulo Saldiva, médico patologista, diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP – IEA, membro do Comitê de Qualidade do Ar da Organização Mundial da Saúde e pesquisador do Departamento de Saúde Ambiental da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Ressaltou que os agentes de trânsito, em São Paulo, utilizam equipamentos móveis para medição de particulados, os quais poderiam ser cedidos. O Sr. Marcus Neves informou que entrará em contato com o Dr. Saldiva para se informar melhor quanto à questão do estudo e sua metodologia, bem como sobre a possibilidade da aplicação do mesmo no Município de Santos. O Sr. Márcio Paulo informou que o workshop do Projeto MetrÓpole, que trata do estudo detalhado sobre a elevação do nível do mar até 2100, ocorrerá em 17/08/2017, no Teatro Guarany. Saliou que o Projeto MetrÓpole ainda apresentará os painéis. O Sr. Eduardo complementou que a grade do Projeto MetrÓpole poderá ser apresentada em um único período, porém, a decisão final será do Coordenador do Projeto, Sr. José Antonio Marengo Orsini, climatologista e meteorologista, Chefe da Divisão de Pesquisas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – (Cemaden/MCTIC). Recomendará que a apresentação seja feita na parte da manhã, pois no período da tarde será a apresentação da Prefeitura de Santos, sendo ele representante da mesma junto ao referido projeto, assim como o engenheiro Ernesto Kazuwo Tabuchi. O Sr. Márcio Paulo sugeriu à comissão a participação de um professor da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), para uma apresentação sobre fontes de recursos. O Sr. Eduardo apresentou à comissão a inclusão de dois nomes como palestrantes: O Sr. Márcio Rojas da Cruz, Coordenador Geral do Clima no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC ou equipe técnica do mesmo e a Sra. Mariana Egler, analista ambiental da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental – SMCQ, do Ministério do Meio Ambiente. O Sr. Bandini reforçou a importância da contribuição das instituições acadêmicas e que estas tem interesse especial no município. Os membros da comissão concordaram e solicitaram o envio de ofícios às Universidades de Santos, informando-as sobre a pauta e o prazo de 05/08/2017 para as contribuições das mesmas. Os representantes da CMMC sugeriram a criação de uma comissão consultiva formada pelas Universidades. A Sra. Danielle, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, fez breve apresentação sobre os impactos das alterações climáticas. Explanou sobre os mapas de índice de vulnerabilidade costeira aplicada em Santos, com previsão de eventos. Informou que a cidade tomou iniciativas com a criação do Plano Municipal de Mudanças Climáticas de Santos - PMMCS e da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima – CMMC. Ao término da apresentação, agradeceu aos presentes pela atenção. A seguir, o Presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu, Gláucia Santos dos Reis , lavrei a presente ata, contendo 2 páginas, que, depois de aprovada pela Comissão, será assinada pelo Presidente.

  
\_\_\_\_\_  
MARCOS LIBÓRIO